



Câmara Municipal de Nipoã

RUA PARANÁ, 393 - CENTRO - FONE: (0**17) 277-1152 - CEP 15240-000
C.G.C.(M.F.) 00.522.626/0001-68
ESTADO DE SÃO PAULO

PAG.39

ATA Nº21

Ata da Sessão Ordinária do dia 10 de agosto de 2004, aos dez dias do mês de agosto, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nipoã, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Antônio Euzébio Scágli, como primeiro secretário a vereadora Cely Cristina Scalon e como segundo secretário o vereador José Carlos Santana Istartari, estiveram presentes todos os Srs. Vereadores. Iniciada a Sessão o Sr. Presidente solicitou a primeira secretária para fazer a leitura das Atas das Sessões Extraordinárias do dia 28 de junho de 2004, Ordinária do dia 29 de junho de 2004 e Extraordinárias do dia 30 de junho de 2004, após serem lidas foram colocadas em discussão e votadas, sendo aprovadas por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Sr. Presidente solicitou à primeira secretária para fazer a leitura do Ofício nº122/2004, seguindo solicitou à primeira secretária para fazer a leitura da Indicação nº08/2004, que solicita providências no sentido de aumentar a caída da guia de sarjeta que joga água no bueiro da Rua Alagoas, esquina com a Rua Amazonas, após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Ângelo Antônio Presotto; fez algumas explicações sobre sua indicação, pediu o apoio dos demais vereadores e espera que o Sr. Prefeito tome as providências necessárias o mais rápido possível. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Sr. Presidente solicitou à primeira secretária para fazer a leitura da Indicação nº09/2004, que solicita construção de lombada na Avenida 09 de julho. Após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Ângelo Antônio Presotto; justificou sua solicitação, dizendo que a construção da referida lombada é necessária, antes que venha ocorrer acidentes no local. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Sr. Presidente solicitou à primeira secretária para fazer a leitura da Indicação nº 10/2004, que solicita a construção de bueiro no bairro São José, na esquina da Rua Goiás com a Rua Sergipe, após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Ângelo Antônio Presotto; disse que fez a indicação a pedido dos moradores do local que sofrem constantes transtornos por falta do referido bueiro, portanto conta com o apoio dos demais vereadores para que o Sr. Prefeito atenda a solicitação o mais rápido possível. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Não tendo mais matérias para discussão, o Sr. Presidente abriu as Explicações Pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Derci Cardoso Bonfim; manifestou seu apoio à todas as solicitações do vereador Ângelo Antônio Presotto. Quanto ao Ofício da APAE, disse ser difícil receber a resposta de que os repasses não estão sendo efetuados



Câmara Municipal de Nipoã

RUA PARANÁ, 393 - CENTRO - FONE: (0**17) 277-1152 - CEP 15240-000
C.G.C.(M.F.) 00.522.626/0001-68
ESTADO DE SÃO PAULO

PAG.40

ATA Nº21

devido a situação financeira do município, pois o atendimento às crianças especiais deve ser tratado como prioridade e não como vem ocorrendo. Quanto aos buracos na rodovia que liga/Planalto, após citar o problema na última Sessão, consertaram mais um trecho e o restante permanece como estava, portanto é uma situação lamentável, pois o Poder Executivo tem conhecimento do problema e não toma as devidas providências. Quanto a saúde os problemas continuam acontecendo, pois sempre que as pessoas precisam de ambulância com urgência não são atendidas e mais um falecimento ocorreu sem que a ambulância socorresse no momento em que foi solicitada, portanto são fatos lamentáveis e de total falta de respeito com a população do nosso Município. Em seguida citou o problema ocorrido com a Sra. Antonia que após cair de uma escada solicitaram a ambulância e após quarenta minutos foram prestar socorro com um veículo totalmente inadequado e precisaram solicitar a ambulância de Planalto que dentro de dez minutos estava prestando socorro, portanto são fatos totalmente lamentáveis. Outro problema ocorreu com uma criança que não tendo médico no centro de saúde deveria ser encaminhada para Monte Aprazível, no entanto a enfermeira passou um medicamento e mandou a criança para casa e após dois dias não tendo médico no centro de saúde foi encaminhada para Monte Aprazível e posteriormente à São José do Rio Preto, permanecendo dois dias internada com suspeita de meningite e foi solicitado exames dentro de quinze dias e até a presente data o centro de saúde ainda não tomou as providências necessárias para a realização dos exames solicitados. Outro problema ocorrido foi com um paciente que faz tratamento em José Bonifácio, mas como a ambulância não leva para José Bonifácio o levaram para Monte Aprazível, onde permaneceu dois dias internado, retornando para casa sentiu-se mal novamente e para que fosse levado à José Bonifácio precisou contar com a solidariedade do Sr. Baltazar. Outro problema ocorreu com uma senhora que reside na Rua Santa Catarina 888, após ser encaminhada para São José do Rio Preto, foi solicitado exames, porém não pode continuar indo ao médico para ver os exames porque somente tem direito a duas consultas por mês, portanto é necessário providências urgentes a esse respeito, pois são fatos que não podem continuar acontecendo no Município. Fez uso da palavra a vereadora Lucivânia Aparecida Baroli; solicitou providências quanto as condições de higiene em que estão sobrevivendo as pessoas que moram no antigo matadouro, pois é necessário providências urgentes, pois da maneira em está não pode continuar. Quanto ao fato do centro de saúde não encaminhar pacientes a José Bonifácio, gostaria de esclarecer que não é determinação do Município, mas sim da secretaria de estado da saúde que determinou que Nipoã é pólo de Monte Aprazível, Mirassol e São José do Rio Preto, portanto faz estas explicações apenas para esclarecer os Srs. Vereadores. Quanto aos exames gostaria de esclarecer que as restrições são feitas pelo SUS e a cada dia que passa as dificuldades dos pacientes realizarem seus exames são cada vez maiores, portanto é necessário analisar cada caso e tentar resolver pessoalmente pois na



Câmara Municipal de Nipoã

RUA PARANÁ, 393 - CENTRO - FONE: (0**17) 277-1152 - CEP 15240-000
C.G.C.(M.F.) 00.522.626/0001-68
ESTADO DE SÃO PAULO

PAG.41

ATA Nº21

maioria das vezes não é culpa do Centro de Saúde local mas sim do Sistema Único de Saúde que a cada dia vem fazendo novas exigências. Quanto ao fato da enfermeira passar medicamentos é necessário apurar esse fato, pois se realmente aconteceu é muito grave porque somente o médico pode receitar medicamentos. Fez uso da palavra o vereador Ângelo Antônio Presotto; manifestou seu apoio às solicitações feitas. Quanto as pessoas que moram no antigo matadouro é necessário fazer com que as pessoas que são alcoólatras façam um tratamento para largar o vício porque somente a entrega de refeições não vai resolver esta questão. Quanto aos problemas que vem ocorrendo na construção das casas populares, explicou que os mutuários procuraram os Srs. Vereadores porque estão pagando por dia para os serventes aqueles que não podem contribuir com o serviço, porém na maioria dos dias não tem material suficiente para trabalhar o dia inteiro o que vem causando grandes transtornos, diante dessa situação os Srs. Vereadores fizeram um Ofício e foram até a CDHU, onde obtiveram as seguintes explicações de que a verba está sendo liberada parcialmente devido a diminuição da receita e por isto a falta de materiais, porém sugeriu que os mutuários se reúnam e escolham um líder para organizar a melhor forma de trabalhar evitando assim prejuízos aos mutuários explicou também que o presidente da CDHU colocou-se à disposição para a orientação necessária. Seguindo lamentou a falta de presença de pelo menos da maioria dos mutuários, disse que assim fica difícil resolver os problemas, pois os principais interessados não estão presentes na Sessão. Seguindo fizeram algumas explicações a respeito do assunto entre os Srs. Vereadores e as pessoas que se encontravam presentes. Fez uso da palavra o vereador Antônio Roberto de Tofles Martins; apoiou as solicitações feitas e disse que a função do vereador é muito difícil, pois recebem as reclamações da população e levam ao conhecimento do Sr. Prefeito que na maioria das vezes não toma as providências necessárias, deixando o vereador numa situação muito delicada, no entanto em todas as obras realizadas no Município precisa do empenho dos Srs. Vereadores para que os devidos convênios sejam efetuados e demais documentos que são necessários porém são procedimentos que a população não tem conhecimento porque o trabalho do vereador não é divulgado e nesta época muitas promessas são feitas e tudo é muito fácil, mas a realidade é muito diferente, porém espera que no futuro isto mude e que os administradores possam fazer o melhor pela população. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a proteção divina e a presença de todos fez os comunicados finais, determinando o encerramento da Sessão, da qual foi lavrada a Ata devida nos termos regimentais.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: